

Prefeitura Municipal de Monte Carlo Santa Catarina

PROJETO

REFORMA DA UNIDADE

DE SAÚDE SÃO CARLOS

MONTE CARLO - SC

MAIO de 2012

Fazem parte deste projeto:

- Projeto Arquitetônico e Projetos Complementares
- Memorial Descritivo
- Orçamento, Cronograma
- ART.



Santa Catarina

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARLO - SC

Obra: REFORMA DA UNIDADE DE SAÚDE SÃO CARLOS

Local: Rua ENIO LOPES DE ALBUQUERQUE - Bairro SÃO CARLOS - Monte Carlo - SC

Área: 184,57 m² **Data:** Maio de 2012

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 - DADOS CADASTRAIS:

Razão Social Prefeitura municipal de Monte Carlo
Nome UNIDADE DE SAÚDE SÃO CARLOS de Monte Carlo
Endereço da Obra: AV. ENIO LOPES DE ALBUQUERQUE – Bairro SÃO CARLOS Monte Carlo SC.
CNPJ04.923.189/0001-45
N da Licença Sanitária ainda não obtida.

2. ESPECIFICÕES BÁSICAS DE SERVIÇOS, MATERIAIS E ACABAMENTOS:

2.1 DAS APROVAÇÕES E PROJETOS:

Os serviços serão executados em estrita e total observância as indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referido neste memorial descritivo.

Cabe a construtora o fornecimento de ART(CREA) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.

2.2 DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:

Cabe a construtora a construção de barracos, bem como a ligação provisória de água e energia elétrica obedecendo, rigorosamente, às prescrições das respectivas concessionárias Locais. A locação de obra ser executada com instrumentos. A construtora proceder a locação planimétrica e a locação altimétrica da obra de acordo com a planta de situação da obra aprovada pela prefeitura Municipal, solicitando a esta que por sua equipe técnica, faça a marcação do ponto de referencia, a partir do qual prosseguira, para a construtora, a obrigação de proceder por sua conta nos prazos estipulados as modificações demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização.

2.3 DAS FUNDAÇÕES:

Diretas em sapatas de concreto armado, seguidas de vigas baldrame; A execução das fundações dever satisfazer as normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente á NB-51/ABNT e ao Código de Fundações e Escavações. Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação. Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto no estrutural, com 50 (cinquenta) mm de espessura mínima. Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT. Antes da execução da alvenaria a face superior das vigas ser impermeabilizada com três de mãos de tinta betuminosa, tipo Neutrol, ou similar, aplicadas conforme especificações do fabricante, para a sua perfeita impermeabilização.

2.4 DAS ESTRUTURAS:

Constituídas por pilares, vigas, lajes e cintas de amarração, vergas sobre aberturas

, das paredes em concreto armado, de acordo com projeto estrutural que deverá ser apresentado a fiscalização para sua devida aprovação. Os concretos serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedeceram ao



Santa Catarina

disposto na NB-1/ABNT. Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos os dias da primeira semana. A desforma dos elementos de concreto dever ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

2.5 DAS PAREDES:

Após as demolições e retiradas dos entulhos as alvenarias novas serão de tijolos 6 furos, obedecerão ás dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referemse s paredes depois de revestidas. Admite-se, no máximo, uma variação de 2,0cm com relação a espessura projetada. Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua colocação. Para o assentamento dos tijolos ser utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia média (1:2:8). As fiadas serão feitas perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As Juntas terão espessuras máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência. As emendas da alvenaria nova com as existentes deverão ser amarradas com grampo e as emendas resultantes nos respectivos revestimentos deverão ser amarradas com tela galvanizada para evitar trincas

2.6 DOS FORROS:

Os forros internos da edificação serão feita com reboco no concreto e pintura acrílica Premium e forro de PVC.

2.7 DAS IMPERMEABILIZAÇÕES:

Dos baldrames serão com tinta betuminosa quantas demão o fabricante especificar o mesmo sendo feito na cobertura.

2.8 DA COBERTURA:

Cobertura será feita em concreto estrutural usinado e com FIBRO CIMENTO 6mm de inclinação de27%.

2.9 DAS PAVIMENTAÇÕES:

Os materiais para aplicações nos pisos deveram ser resistentes á lavagem e ao uso de desinfetante, estes materiais devem tornar as superfícies monolíticas, com o menor número possível de rachaduras ou frestas, mesmo após o uso e limpeza frequente; As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem. As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto. A espessura dos pisos de concreto no dever ser inferior a 5,0cm. Sobre o piso de concreto ser aplicada argamassa de cimento e areia, com espessura de 2,0cm, desempenhada com desempenadeira de madeira. O contra-piso, perfeitamente nivelado, dever ter a superfície capaz de receber a pavimentação em piso cerâmico (30x30) PI4 nos banheiros piso antiderrapante com rejunto em epoxi, nas áreas externa a pista de caminhada será em paver 20x10x6cm (FCK 350 prensado) e piso antiderrapante nas rampas e no restante da área em contra piso trafego pesado, a ser aplicado de acordo com as indicações do fabricante.

3.0 DOS REVESTIMENTOS:

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenhados e aprumados. Os revestimentos de argamassa serão constituídos de camadas superpostas, continuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e o emboço, aplicado sobre o chapisco e o reboco aplicado sobre o emboço. O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:4), e espessura de 7,0mm ser aplicado sobre e alvenaria, que dever estar limpa e isenta de poeiras e gorduras. Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poder ser iniciado o emboço com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia fina peneirada (1:2:7), e espessura 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamurçado. O emboço no apresentar ondulações, e estar perfeitamente aprumado. Sobre o emboço as paredes, exceto a dos banheiros, receberão aplicação de reboco, preparado com massa corrida que ser aplicado com desempenadeira plástica lisa. O acabamento de reboco com areia fina não devera



Santa Catarina

apresentar ondulações ou ranhuras e somente ser aplicado após a completa secagem do emboço; Os revestimentos cerâmicos, azulejos serão aplicados nos banheiros e sanitários, sala consulta de enfermagem até o teto, em cor e modelo combinar, colocados com argamassa colante e rejunte EPOXI. Não deve haver tubulações aparentes nas paredes e tetos, quando estas no forem embutidas, devem ser protegidas em toda a sua extensão por um material resistente a impactos, as lavagens e ao uso de desinfetantes.

3.1 DOS RODAPÉS:

Os rodapés devem ser executados de tal forma que a junção entre o rodapé e o piso permita a completa limpeza do canto formado. Devera ser de material cerâmico, o mesmo utilizado no revestimento dos pisos, recuado, sendo que a união entre o rodapé e a parede dever ser feita de modo que os dois estejam alinhados, evitando o ressalto do rodapé que permite o acumulo de pó e de difícil limpeza. Nas áreas de revestimento cerâmico os rodapés deverão ser do mesmo material.

3.2 DAS ESQUADRIAS E FERRAGENS:

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico. As portas de banheiros e sanitários de deficientes devem abrir para fora do ambiente. As portas devem ser dotadas de fechaduras com maçaneta tipo alavanca que permitam facilidade de abertura em caso de emergência e barra horizontal metálica 0,90m do piso. Todas as janelas deverão em vidro temperado em 8mm, que assegurem estanqueidade absoluta, características que ser objetivo de verificação pela fiscalização. As maçanetas das portas devem ser do tipo alavanca, as ferragens serão em latão fundido cromado, sendo todas as fechaduras de embutir com cilíndrico do tipo monobloco. Serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão suficiente robustas de forma a de suportam, com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas.

3.3 DOS VIDROS:

Os vidros, deverão ser temperados, sendo de 8mm de espessura para as janelas e de 10mm de espessura para a porta de acesso principal.

3.4 DAS PINTURAS:

As superfícies que virão a receber tinta acrílica Premium, como as paredes e a área da marquise, receberão previamente uma demão de selador acrílico, as cores deverão ser discutidas previamente com a contratante; As superfícies a receber tinta óleo, como as portas internas deverão primeiramente ser seladas previamente com o produto indicado pelo fabricante da tinta, as cores deverão ser discutidas previamente com a contratante. Todas as superfícies deverão receber no mínimo duas demãos de tinta para acabamento.

3.5 DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas da CELESC e da ABNT serão embutidas na alvenaria, com eletrodutos de PVC; Deverão ser seguidas as indicações do projeto elétrico específico. As luminárias da pista de caminhada serão do tipo três pétalas fixadas em um poste de aço cônico.

3.6 DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANIRIAS E EQUIPAMENTOS:

As instalações serão executadas de acordo com as normas da ABNT; serão embutidas na alvenaria e no piso. A reserva de água dar-se-a por de um reservatórios de fibra de vidro com capacidade de 500 litros, com sistema de fechamento para casos de limpeza. Conexões, Registros, Válvulas, etc, em cada dependência que tenha água fria devem ser instalados registros de gaveta de 1, metálico e com acabamento cromado. Todas as peças para ter o perfeito funcionamento (conexões, válvulas, fita cola, fixadores etc) deverão ser de 1 linha e seus custos estão incluídos na planilha quantitativo/orçamento. Vasos Sanitários Serão de 1 linha; com assento almofadado, tampa plástica de boa qualidade e válvula



Santa Catarina

de descarga. Os encaixes dos tubos de descarga com os vasos deverão ser perfeitamente alinhados e nivelados. Nas instalações hidrosanitárias, as bacias Sanitárias devem estar a uma altura entre 0,43m e 0,45m do piso acabado, medidas a partir da borda superior, sem o assento. Com o assento, á esta altura deve ser de no máximo 0,46m. Válvulas de Descargas. As válvulas de descargas metálicas com registro e reduções, acoplados a bengala inclusive, serão de passagem diretas e de primeira qualidade com seus respectivos acabamentos individuais. Nos banheiros deve contem duas barras de apoio de acessibilidade conforme demonstrado no projeto, as barras deverão ser em aço inoxidável de 80cm fixadas com parafuso, os lavatórios devem ser sem coluna devida a acessibilidade.

3.7 DAS INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO:

As instalações preventivas contra incêndios serão executadas conforme projeto.

3.8 DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

A placa inaugurativa será metálica e ter dimensões mínimas de (40x30cm) , sendo fixada em local apropriado. O texto dever ser solicitado a contratante antes de sua confecção.

3.9 - Rampas:

No passeio deverá ser executada rampas em concreto armado desempenado com Fck de 200 MPa conforme dimensões previstas em projeto e não devem em hipótese alguma ultrapassar 8% de inclinação.

4.1 DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:

Ser removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. As pavimentações serão polidas em definitivos e lustradas. Todas as manchas e salpicos de tina serão cuidadosamente removidos, dando-se especialmente atenção á perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens esquadrias. Ser procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, águas pluviais aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, etc.

4.2 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA:

Dar-se- a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistorias técnicas, observar que o funcionamento do prédio estão dentro das prescrições constante do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza.

- RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O Projeto ter sua Responsabilidade Técnica anotada perante o CREA-SC, conforme ART da Profissional, Engenheira Civil, Cristiane da Silva Izidoro, funcionária Pública da Prefeitura Municipal de Monte Carlo - Santa Catarina.

Cristiane da Silva Izidoro Engenheira Civil CREA/SC 096173-4